

C

P 1971

Associação entre gravidade, curso da depressão e marcadores biológicos

William dos Santos Barcelos; Mariana de Medeiros Ueque; Bruno Paz Mosqueiro; Marco Antônio Knob Caldieraro; Mateus Frizzo Messinger; Marcelo Pio de Almeida Fleck - HCPA

INTRODUÇÃO: a depressão maior (DM) é uma condição médica comum, crônica e incapacitante. Pesquisas relacionadas à neurobiologia da depressão têm demonstrado a redução do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), proteína endógena com papel na sobrevivência neural e plasticidade sináptica. A DM tem sido associada também com a elevação de citocinas pró-inflamatórias (IL-1, IL-6). Algumas hipóteses sugerem que os marcadores biológicos como BDNF e citocinas podem estar relacionados com a cronicidade e a gravidade da depressão. **OBJETIVO:** avaliar a associação entre gravidade, curso da depressão e níveis séricos de marcadores biológicos (BDNF, IL-1, IL-4, IL-6) em pacientes com transtorno depressivo maior. **MÉTODOS:** foram incluídos pacientes encaminhados para o ambulatório de Transtornos do Humor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre maio de 2009 e novembro de 2013. A gravidade da depressão foi medida através da ocorrência ou não de hospitalizações psiquiátricas e de tentativas suicídio. O curso da doença foi avaliado através do tempo de doença, recorrência e tempo de duração do episódio depressivo atual. A presença de comorbidades clínicas foi avaliada pela escala (CIRS). **RESULTADOS:** Dos 279 pacientes incluídos no estudo, foi identificada uma correlação negativa entre o tempo de duração do episódio atual em meses e a IL-4 ($p=0,038$; $r = -0,164$; IC 95% = -0,234 a -0,004). Escores mais altos na escala CIRS foram associados a níveis maiores de IL-6 ($p=0,013$; $r=0,195$; IC 95% = 0,038 a 0,340). Não foi identificada associação entre a gravidade da depressão, curso da doença e BDNF ou níveis de citocinas e gravidade da depressão. **CONCLUSÕES:** A diminuição da IL-4, citocina com ação anti-inflamatória, em pacientes com maior tempo de doença, pode sugerir a hipótese de que a cronicidade do transtorno depressivo esteja associada a uma atividade deficiente dos mecanismos anti-inflamatórios. A IL-6, em outros estudos, foi associada ao aumento dos sintomas depressivos. Entretanto, a existência de maiores níveis séricos em pacientes com maiores pontuações na escala CIRS sugere que esse aumento esteja também relacionado a outros fatores, como as comorbidades clínicas. A ausência de correlação entre os níveis séricos do BDNF e a gravidade e o curso da depressão pode refletir a diversidade de achados relacionados a marcadores biológicos em pacientes com DM e a necessidade de mais estudos para o entendimento da complexidade da fisiopatologia da depressão. **Unitermos:** Psiquiatria; Depressão; Marcadores biológicos